

RESUMO PARA OS CIDADÃOS

O Programa

O arranque do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020) dá-se com a sua aprovação pela Comissão Europeia, a 18/12/2014, assegurando esta a aplicação de 3,4 mil milhões de Euros de fundos da União Europeia (UE) – designadamente do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), assente numa lógica de fortalecer a coesão económica e social das regiões europeias, e do Fundo Social Europeu (FSE), que serve de apoio aos trabalhadores, jovens e todos aqueles que procuram emprego no espaço europeu – em projetos vocacionados para o desenvolvimento e a competitividade do Norte de Portugal. A aplicação desta verba começou por se materializar com o lançamento dos primeiros concursos, a 20/03/2015, sendo que a transferência dos apoios para os promotores teve início em 2016 e ganhou particular expressão em 2017.

A aplicação destas verbas tem sido efetuada com base nas prioridades identificadas aquando o planeamento do NORTE 2020, no qual participaram atores regionais e locais. Quase metade do valor (1,26 mil milhões de Euros) será dirigido à competitividade de micro e pequenas empresas da Região, através de projetos de internacionalização, inovação e investigação. Cerca de 403 milhões de Euros serão destinados a iniciativas públicas de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e 385 milhões de Euros serão aplicados no sistema urbano. Haverá, ainda, verbas alocadas a domínios como os da educação e aprendizagem ao longo da vida, qualidade ambiental, economia de baixo teor de carbono, inclusão social e pobreza, emprego e mobilidade dos trabalhadores, capacitação institucional e TIC.

Orçamento Financeiro do NORTE 2020, por Eixo Prioritário e Fundo

Eixo prioritário (EP)	Apoio do NORTE 2020 (€)	FEDER (€)	FSE (€)
EP 1: Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	402 800 510	402 800 510	
EP 2: Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	1 262 318 221	1 262 318 221	
EP 3: Economia de Baixo Teor de Carbono	158 521 762	158 521 762	
EP 4: Qualidade Ambiental	161 286 915	161 286 915	
EP 5: Sistema Urbano	384 754 583	384 754 583	
EP 6: Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	195 317 104	57 529 474	137 787 630
EP 7: Inclusão Social e Pobreza	217 826 279	79 861 737	137 964 542
EP 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	435 824 885	172 748 474	263 076 411
EP 9: Capacitação Institucional e TIC	76 385 472	32 247 872	44 137 600
EP 10: Assistência Técnica	83 735 000	83 735 000	
Total PO	3 378 770 731	2 795 804 548	582 966 183

No que respeita ao acesso aos apoios, o NORTE 2020 prevê a submissão de candidaturas a avisos (concursos ou convites) lançados pelo Programa dentro de prazos que vão sendo estabelecidos e amplamente divulgados. Os promotores poderão, ainda, ser beneficiários do NORTE 2020 através do acesso a Instrumentos Financeiros (IF), geridos por sociedades gestoras de fundos de investimento, e abrangendo projetos relacionados com a competitividade e internacionalização das empresas e a reabilitação e revitalização urbanas.

Síntese da Execução até 31/12/2017

A 31/12/2017, o NORTE 2020 contava com 4.895 projetos aprovados – registando um crescimento de 73% face ao ano anterior – os quais representavam uma intenção de investimento de 2.336 M€ para um apoio concedido de 1.537 M€. Este valor corresponde a uma taxa de compromisso do fundo de 45,5%, mais 17,1 pontos percentuais que em 2016. O mesmo será dizer que de 2015, ano em que foram lançados os

primeiros concursos, a 2017, o NORTE 2020 comprometeu 45,5% do incentivo europeu disponível para toda vida do Programa.

Dos apoios concedidos, cuja listagem atualizada frequentemente é disponibilizada no link www.norte2020.pt/programa/projetos-lista, destaca-se uma maioria de projetos (66%) que se enquadra nos Eixos Prioritários 1 “Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação” e 2 “Competitividade das Pequenas e Médias Empresas”, correspondendo a 3.373 operações, com uma intenção de investimento de 1.694 M€ e apoio do NORTE 2020 de 1.010 M€. Em 2017 foram aprovados neste contexto 192 projetos do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SAAC), em que o investimento de 103 M€ e o incentivo europeu de 87 M€ foi atribuído a consórcios de empresas e/ou instituições do sistema científico e tecnológico, bem como 70 projetos do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT), com um investimento de 134 M€ assumido por instituições científicas e de ensino superior e apoiado pelo NORTE 2020 em 113 M€. Acresce, ainda, a aprovação de 3 projetos no contexto dos Instrumentos Financeiros (IF), da responsabilidade da IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, para apoiar pequenas e médias empresas da região, com um investimento de 214 M€ e um incentivo de 115 M€. A IFD aplicou este montante na criação do Fundo de Capital e Quase Capital e no Fundo de Dívida e Garantias, apresentados individualmente como um fundo de fundos comunitários, que servem para apoiar o financiamento de PME e atuam na capitalização das empresas através do reforço dos seus capitais.

Relativamente aos restantes dados, importa destacar em termos de incentivo atribuído em 2017 os projetos do Eixo Prioritário 4 “Qualidade Ambiental”, do Eixo Prioritário 5 “Sistema Urbano” e do Eixo Prioritário 8 “Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida”, que estão a ser executados por instituições públicas. O compromisso do NORTE 2020 com estas prioridades reflete-se em investimentos de reabilitação do espaço público, de mobilidade urbana, de promoção do património cultural e natural e de apoio a comunidades desfavorecidas. Enquadram-se, ainda, projetos de promoção do ensino básico, secundário e superior.

Dados Agregados do NORTE 2020, por Eixo Prioritário*

Eixo prioritário (EP)	N.º de Projetos Aprovados	Custo total elegível Aprovado (€)	Apoio NORTE 2020 Aprovado (€)
EP 1: Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	360	244 599 906	183 279 594
EP 2: Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	3 013	1 448 920 972	826 298 265
EP 3: Economia de Baixo Teor de Carbono	37	18 452 259	15 684 420
EP 4: Qualidade Ambiental	232	125 022 192	103 603 783
EP 5: Sistema Urbano	145	136 627 596	103 855 641
EP 6: Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	709	11 355 837	7 606 063
EP 7: Inclusão Social e Pobreza	43	75 783 155	64 137 365
EP 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	260	225 571 918	191 736 130
EP 9: Capacitação Institucional e TIC	69	21 496 553	18 272 070
EP 10: Assistência Técnica	27	27 817 083	22 952 032
Total PO	4 895	2 335 647 471	1 537 425 363

* Valores Acumulados a 31/12/2017

Estes dados refletem a dinâmica dos concursos e convites lançados pelo NORTE 2020 nos três anos de implementação do Programa, bem como uma procura muito ativa por parte de entidades públicas e privadas aos apoios disponibilizados. Até ao final de 2017, foram publicados 224 concursos e convites – 164 para aplicação de verbas do FEDER, com um montante alocado de 1.949,1 M€, e 60 específicos do FSE, com um apoio de 249,5 M€, num total de 17.963 candidaturas submetidas.

Dados Agregados do NORTE 2020, por Eixo Prioritário*

Eixo prioritário (EP)	Número de Avisos		Número Operações Apresentadas
	Total	Em 2017	
EP 1: Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	51	16	2 553
EP 2: Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	54	15	9 331
EP 3: Economia de Baixo Teor de Carbono	5	2	161
EP 4: Qualidade Ambiental	6	2	656
EP 5: Sistema Urbano	8		356
EP 6: Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	37	17	3 337
EP 7: Inclusão Social e Pobreza	41	38	967
EP 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	12	4	443
EP 9: Capacitação Institucional e TIC	3	1	129
EP 10: Assistência Técnica	7	4	30
Total PO	224	99	17 963

* Valores Acumulados a 31/12/2017

Do conjunto de oportunidades de financiamento disponibilizadas, verifica-se de novo em 2017 uma maior preponderância do sistema de incentivos às empresas, com um total de 82 concursos, desdobrados pelos Eixos 1, 2, 6 e 7. Salienta-se, por outro lado, o expressivo número de concursos lançados para apoiar o microempreendedorismo, resultado do início da implementação do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E), aprovado pela Portaria 105/2017 de 10 de março. Acrescem 16 concursos e convites para o financiamento de investimentos públicos ou equiparados e 1 para apoiar instrumentos financeiros.

No que concerne à execução financeira, o NORTE 2020 apresentava um investimento elegível de 557 M€ apoiado em 380 M€, correspondendo uma taxa de execução do fundo de 11,2%, mais 8,3 pontos percentuais que em 2016. No contexto do FEDER, os projetos com maior execução financeira são os que estão a ser implementados pelas empresas (64,4%), seguindo-se os que são executados pelos municípios e que estão previstos nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (8,2%). Com um valor mais residual encontra-se a execução financeira dos Instrumentos Financeiros de apoio às empresas (7,2%) e do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (6,4%). Em termos de FSE, 2017 marca o início da sua execução financeira dos projetos aprovados, com maior expressão dos Contratos de Emprego e Inserção (65,5%), executados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, e do programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) (32,3%), coordenado pelos agrupamentos escolares da região.

Já no que respeita aos resultados alcançados, e tendo presentes as metas fixadas no quadro de desempenho do NORTE 2020, há indicadores com uma performance muito acima do esperado. Tal é o caso do número de empresas com investimento produtivo que recebem subvenções, com 2.941 empresas no final de 2017, quando a meta para 2023 é de 1.795; dos indicadores de desenvolvimento urbano de espaços criados ou reabilitados e de habitações reabilitadas em áreas urbanas; do número de participantes em ações de trabalho socialmente necessário; do número de crianças apoiadas em infraestruturas de acolhimento ou educação, que ultrapassou em 2017 as 51 mil crianças, sendo a meta de 2023 prevista de 25.500; do número de escolas abrangidas com ações que visam o abandono escolar e a melhoria do sucesso educativo, atingindo em 2017 mais 136 escolas do que o previsto para 2023; bem como do número de serviços da administração pública apoiados, tendo sido apoiados até 2017 mais 25 do que o previsto até 2023.

A existência de resultados que antecipam uma maior dificuldade em alcançar os objetivos intermédios de 2018 justifica-se desde logo pela morosidade de metodologias e processos que foi necessário realizar antes

do lançamento de concursos para determinados investimentos de entidades públicas ou equiparadas, em particular no tocante à elaboração e aprovação de mapeamentos – documentos que identificam a priori uma hierarquia de projetos a apoiar –, ou pela complexidade da delegação de competências nas entidades intermunicipais e nos Grupos de Ação Local (GAL). Verificam-se, ainda, e à semelhança do que ocorreu no anterior quadro comunitário, dificuldades financeiras acumuladas pelos promotores que limitam o acesso e a capacidade de execução financeira dos projetos. Em 2017, a execução do NORTE 2020 foi igualmente condicionada por constrangimentos nos sistemas de informação que suportam a submissão, análise e implementação dos projetos, pelo défice de recursos humanos das estruturas envolvidas na gestão do Programa e pelos tempos de resposta na articulação entre os organismos setoriais e outras entidades envolvidas na gestão.

Para ultrapassar os desafios identificados, o NORTE 2020 tem privilegiado a realização de sessões de esclarecimento com os promotores no sentido de os mobilizar e preparar para a execução das candidaturas, de reuniões de trabalho com parceiros relevantes como os Organismos Intermédios, que apoiam a Autoridade de Gestão, no sentido de agilizar e acelerar os investimentos previstos. Tem havido, igualmente, uma preocupação crescente na elaboração de concursos mais focados para uma implementação mais célere dos projetos aprovados e uma participação muito ativa em grupos de trabalho para uma resposta mais eficaz dos sistemas de informação. Manteve-se, ainda, uma monitorização regular das realizações e resultados, tendo em vista o estabelecimento de prioridades na alocação de recursos.

Não obstante a constatação de constrangimentos na implementação do NORTE 2020, julga-se que o Programa terá demonstrado nos três primeiros anos da sua implementação uma adequada capacidade para estimular a definição e execução de projetos essenciais a um maior desenvolvimento e vigor da competitividade da Região, reforçando a sua capacitação para a concorrência com as demais regiões europeias e tornando-a menos dependente de subvenções ou apoios como os fundos da UE. Acresce que, sendo este um Programa que integra o Acordo de Parceria “Portugal 2020” e é aplicado numa região menos desenvolvida – de acordo com a avaliação do PIB *per capita* <75% da média da UE –, o NORTE 2020 mantém como responsabilidade redobrada a de contribuir igualmente para o aumento da coesão social e territorial, uniformemente em todo o seu território.